

## FORMAÇÃO ACADÊMICA E MERCADO DE TRABALHO: QUAL É A REALIDADE DOS EGRESSOS DE PSICOLOGIA 2019/2024?

Mariane Engel<sup>1</sup>, Isabella Dias Francisco<sup>1</sup>, Beatriz Hering Faht<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Avantis - Uniavan – SC, Brasil  
e-mail: mariane.engel@uniavan.edu.br

### 1. INTRODUÇÃO

A formação em Psicologia tem a duração de cinco (5) anos e nesse processo os acadêmicos têm a oportunidade de obter um vasto conhecimento de teorias e práticas que possibilitam uma atuação profissional em diversas áreas, dentre elas a organizacional, jurídica, escolar, hospitalar, comunitária e clínica. Para isso acontecer, há por trás uma equipe de profissionais, professores e orientadores capacitados que, constantemente, refletem sobre possibilidades de melhorias no curso e, por consequência, na formação dos futuros psicólogos.

Durante os estágios específicos supervisionados, os alunos de Psicologia permanecem vinculados ao Núcleo de Práticas em Psicologia (NPP) e tem a possibilidade de exercer a prática em diferentes contextos, desde empresas públicas e privadas dos mais variados portes, escolas e hospitais públicos e privados, e outros campos; bem como atuar na área clínica no próprio NPP, por meio de atendimentos semanais gratuitos a um público de adultos até crianças.

A Lei nº 4.119, de 27 de agosto de 1962, que dispõe sobre a formação em Psicologia e regulamenta a profissão de psicólogo, descreve a necessidade de as faculdades que oferecem o curso de Psicologia organizarem Serviços Clínicos, abertos ao público, gratuitos ou remunerados. A Lei também descreve que os estágios dos acadêmicos podem ser realizados em outras instituições, a critério dos professores do curso (Brasil, 1962).

Ao encontro disso, a Resolução nº 003/2007 do Conselho Federal de Psicologia (CFP) institui que o estágio deve ocorrer somente quando fica caracterizado sua natureza didática, e de modo que seja possível a supervisão do trabalho. Assim, fica o psicólogo supervisor responsável pela verificação da capacitação técnica do estagiário, bem como pela aplicação adequada de métodos, técnicas e respeito à ética profissional.

Sabe-se que uma parcela significativa de acadêmicos acaba por dar continuidade profissional na área em que teve a oportunidade de vivenciar os estágios específicos durante a graduação, porém não se tem um levantamento de como de fato se encontram os egressos em relação a sua atividade profissional na área da Psicologia.

Dito isto, o artigo tem como objetivo analisar as contribuições dos Estágios Específicos Supervisionados I, II e III realizados durante a formação acadêmica em Psicologia no período de 2019 a 2024, bem como se depois de formados os egressos mantêm a atuação profissional na área. A saber, os dados apresentados trata-se de um resumo do relatório final apresentado ao Programa Institucional de Apoio à Iniciação Científica (PAIC) 2024/2025 do Centro Universitário Avantis – Uniavan.

Devido a variedade de possibilidades de atuação profissional na Psicologia, pesquisas são importantes para identificar as atividades mais procuradas pelos egressos, além de possibilitar a identificação de quais áreas mais inserem os recém-formados no mercado de trabalho da profissão.

Conforme consta na Resolução nº 03/2022 do Conselho Federal de Psicologia, treze (13) são as especialidades da profissão, sendo elas: Psicologia Educacional/Escolar, Psicologia Organizacional e do Trabalho, Psicologia Jurídica, Psicologia do Esporte, Psicologia Clínica, Psicologia Hospitalar, Psicopedagogia, Psicomotricidade, Psicologia Social, Neuropsicologia, Psicologia em Saúde e Avaliação Psicológica (CFP, 2022).

O que se sabe, conforme dados publicados pelo CFP em setembro de 2024, soma-se um total de 547.097 psicólogas(os) no país, desses ao todo 21.014 estão vinculados ao Estado de Santa Catarina. A maior concentração de psicólogos está em São Paulo e Rio de Janeiro. Outro dado curioso diz respeito ao gênero, predominantemente feminino (CFP, 2024).

A esse respeito, Mattos, Rodrigues e Souza (2022) publicaram uma pesquisa realizada com 103 egressos formados entre os anos de 2010 e 2017, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), indicaram que a atuação tradicional na clínica prevalece em 48,5% dos participantes, no entanto, é seguida pela psicologia organizacional e do trabalho com 34,8% das respostas. Outras áreas de atuação prevalentes nesse estudo são a psicologia social (22,7%) e psicologia educacional/escolar (13,6%).

## 2. METODOLOGIA

A classificação é de abordagem qualitativa com objetivos descritivos. Gil (2008, p. 15) aponta que a pesquisa qualitativa permite a “[...] compreensão do modo de viver das pessoas [...] desenvolvida sob o enfoque fenomenológico procura resgatar os significados atribuídos pelos sujeitos ao objeto que está sendo estudado”. Enquanto a pesquisa descritiva, conforme Severino (2014) diz respeito a forma como se registra e analisa os fenômenos investigados, na tentativa de buscar explicações das causas por meio da interpretação de métodos qualitativos.

Quanto aos procedimentos técnicos, se deu a partir de duas frentes: uma documental e um levantamento por meio de um questionário online. A coleta documental ocorreu na secretaria acadêmica e no Núcleo de Práticas em Psicologia, a fim de identificar os dados como endereço eletrônico e contato telefônico dos egressos, bem como localizar os campos praticados durante Estágios Específicos Supervisionados I, II e III, respectivo ao período que compreende os semestres 2019.2 a 2024.1, representando os últimos cinco (5) anos.

Em relação ao levantamento, foi enviado por e-mail um questionário on-line para todos os egressos do curso de Psicologia no período previamente estabelecido, o que correspondeu a 222 pessoas. Entretanto, aqueles que não responderam o e-mail, utilizou-se de outras estratégias como: o uso de rede social e contato telefônico. Nesse sentido, como resultado de participação voluntária, se atingiu um total de 143 respondentes.

Cabe ressaltar que todos os participantes são maiores de 18 anos e assim tiveram a liberdade na decisão de contribuir com a pesquisa, o que fora pautado pelo Termo de Consentimento e Autorização na participação de pesquisa online. A pesquisa fora submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, obtendo a aprovação com número de parecer 7.109.949 e CAAE 83441824.9.0000.5592.

### **3. RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO**

Os resultados a seguir constam apresentados em duas (2) frentes: inicialmente a análise e discussão dos dados documentais em relação aos campos de Estágios Específicos Supervisionados I, II e III; e na sequência a análise e discussão dos dados do questionário online quanto a atuação profissional dos egressos.

#### **3.1 CONTRIBUIÇÃO DOS ESTÁGIOS ESPECÍFICOS SUPERVISIONADOS**

O levantamento documental conferiu o campo de atuação dos 222 alunos que cumpriram os Estágios Específicos Supervisionados I, II e III para com a comunidade, por meio dos serviços prestados no campo externo ou no próprio Núcleo de Práticas em Psicologia (NPP), entre os semestres de 2019.2 a 2024.1.

Conforme consta no Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia, os dois (2) eixos curriculares propostos são: Processos de Gestão e Processos Educativos, ao qual visa diagnosticar necessidades, planejar condições e realizar procedimentos que envolvam o processo de educação e de ensino-aprendizagem em contextos de trabalho, por meio do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores de indivíduos e grupos; e Psicologia e suas Interfaces na Promoção e Prevenção a Saúde e Bem-estar, no qual se propõe a garantir ações em nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para proteger e promover a saúde e a qualidade de vida. O Quadro 1, representa o percentual daqueles que realizaram seus os estágios nos referidos eixos.

	<b>Processos de Gestão e Processos Educativos</b>	<b>Psicologia e suas Interfaces: promoção e prevenção a saúde e bem-estar</b>
Estágio Esp. Sup. I	8%	92%
Estágio Esp. Sup. II	10%	90%
Estágio Esp. Sup. III	18%	82%

Quadro 1. Eixos Curriculares no Estágio Específico Supervisionado.  
Fonte: dados primários (2025).

A partir da análise do Quadro 1, considera-se que o egresso procura diversificar a sua experiência durante os estágios específicos, ao identificar um aumento significativo entre Estágio I (8%) para o Estágio III (18%) na área de Psicologia de Gestão e Processos Educativos. Esse crescimento pode indicar um interesse progressivo por contextos institucionais, organizacionais e educacionais, nos quais o psicólogo atua na gestão de pessoas, mediação de conflitos, desenvolvimento de projetos e ações voltadas à saúde institucional.

Considerando que o acadêmico cumpre três (3) estágios na matriz em vigor nos referidos semestres, o Quadro 2 consta especificamente os campos e respectivos percentuais.

<b>Local</b>	<b>Estágio I</b>	<b>Estágio II</b>	<b>Estágio III</b>
Atendimentos no NPP e clínicas externas	89%	72%	66,5%
Campo organizacional (público e privada)	7,5%	9,5%	16%
UBS, CAPS, NASF, Conselho Tutelar	1%	12%	9%
Hospitais	1,5%	4%	4,5%
Terceiro Setor	0,5%	2%	1,5%
Escola (pública e privada)	0,5%	0,5%	2,5%

Quadro 2. Vivência dos egressos nos Estágios Específicos Supervisionados.  
Fonte: dados primários (2025).

Os resultados do Quadro 2, representam que a maioria dos egressos vivenciou seus estágios no Núcleo de Práticas em Psicologia ou em clínicas externas, seguido do campo organizacional. A saber, o NPP é uma Clínica-Escola para acadêmicos do curso de Psicologia, que segundo o CFP (2013) nele ocorrem as atividades práticas de estágio, supervisões e coordenação de estágios externos, oferecendo serviços psicológicos à população e preparando os acadêmicos para a atuação profissional.

No NPP são oferecidos atendimentos em diversas abordagens teóricas, dentre elas: Abordagem Centrada na Pessoa (ACP), Abordagem Analítica, Gestalt-Terapia, Psicanálise, Psicodrama, Abordagem Sistêmica, Abordagem Sócio-histórica e Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC). Essa diversidade de abordagens permite que os acadêmicos tenham contato com diferentes referenciais da Psicologia, favorecendo a escolha da abordagem de acordo com os seus interesses teóricos e práticos.

No campo organizacional, o foco da atuação está em melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores, otimizando processos de organizacionais e visando aumentar a produtividade nas empresas. O mercado organizacional tem muita oferta, e as oportunidades podem ser com recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, gestão de conflitos, gestão de desempenho, elaboração de planos de carreiras assim como a promoção de saúde mental no ambiente corporativo (São Judas, 2025).

Já a área da saúde engloba a atuação na UBS, CAPS e hospitais, nos quais é realizado atendimento individual, atendimento em grupo, visitas domiciliares, inserção na equipe multiprofissional, além de realizar a elaboração de laudos e prontuários (CREPOP, 2019).

### 3.2 ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS

A pesquisa também conferiu a atuação profissional dos egressos, por meio de um questionário online na plataforma GoogleForms®. Dentre os 222 contatados, apenas 143 participantes se disponibilizaram a responder voluntariamente a pesquisa. Por conta da limitação de páginas deste estudo, a seguir, consta apenas duas (2) perguntas e respectivas respostas do instrumento utilizado.

O Gráfico 1 ilustra a seguinte pergunta: Desde a sua formação, você atuou/atua profissionalmente na Psicologia?



Gráfico 1. Atuação em Psicologia desde a conclusão do curso.  
Fonte: a pesquisa (2025).

No Gráfico 1, observa-se que dos 143 egressos, apenas 20 não tem a Psicologia como atuação profissional até o momento da pesquisa, sendo que destes 9 nunca atuaram profissionalmente na área após a formação. Também fora questionado: Em caso afirmativo para a questão anterior, assinale qual/quaís áreas da Psicologia você atuou/atua.

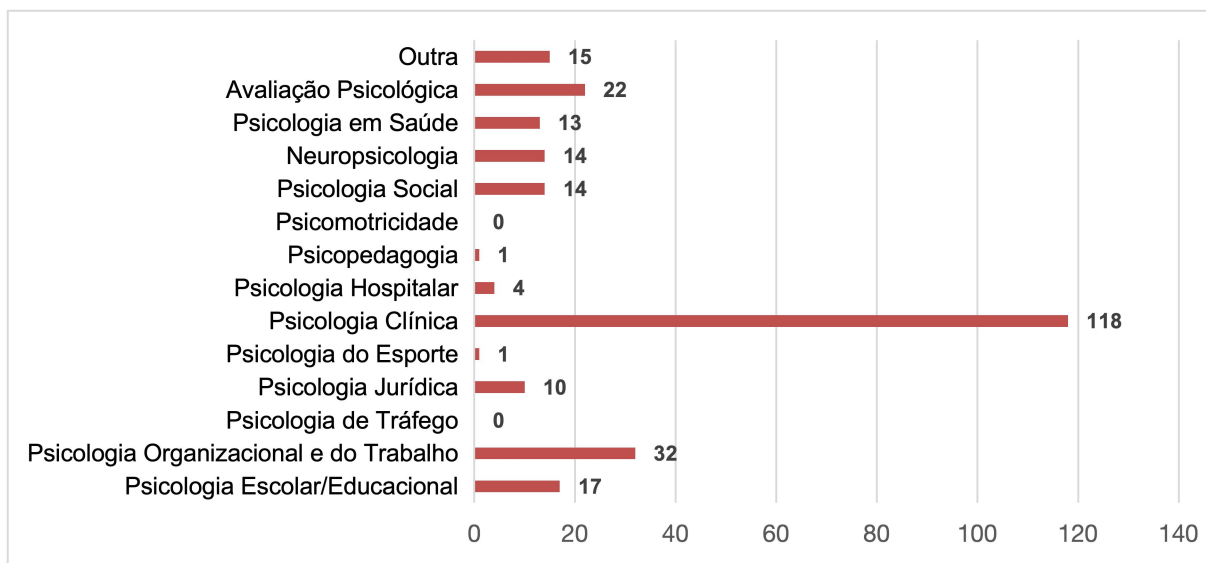


Gráfico 2. Área (s) de atuação em Psicologia.  
Fonte: a pesquisa (2025).

Uma observação necessária em relação ao Gráfico 2, diz respeito a possibilidade de o egresso assinalar mais de uma alternativa, haja visto que pode atuar em mais de uma área com a Psicologia. Além disso, na opção “outra”, permitiu que registrasse uma área a qual não constava no questionário, e as respostas foram as seguintes: Psicologia na Penitenciária, Supervisão Clínica, Marketing, Compliance.

Nota-se no Gráfico 2, que a Psicologia Clínica é a principal área de atuação com 118 respostas, bem como fora a área mais escolhida pelos acadêmicos durante as experiências de

estágio como apontado nos Quadros 1 e 2. Dessa forma, infere-se uma expressiva visão clínica, durante e após o período da graduação, mesmo considerando o amplo leque de especialidades da profissão. Além de que, a familiaridade com o campo de estágio também pode ser um fator que influencia a escolha por continuar na prática clínica após a conclusão do curso.

Como segunda área de atuação mais expressiva, observa-se no Gráfico 2 a Psicologia Organizacional e do Trabalho, seguido da Avaliação Psicológica que pode ocorrer tanto no contexto clínico quanto organizacional.

A título de esclarecimentos, os outros questionamentos realizados trataram da formação complementar após conclusão de curso em Psicologia e região (cidade/estado) de atuação profissional. Quanto a formação, se evidenciou uma gama de possibilidades comprovando a preocupação em se adaptar ao mercado e as demandas da sociedade, também na possibilidade de renda múltipla ao escolher mais um nicho de atuação profissional.

Já a extensão territorial na atuação profissional, houve a prevalência entre os municípios de Balneário Camboriú (local do UNIAVAN) e cidades circunvizinhas, como Itajaí, Itapema e Camboriú, no Estado de Santa Catarina. No entanto, se encontram também em outras regiões como São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais. Tal mudança, possivelmente se dá por uma oportunidade profissional, interesse em novas perspectivas ou novos públicos, agregar na diversidade de experiências, explorar áreas pouco procuradas.

#### 4. CONCLUSÕES

A pesquisa se propôs analisar as contribuições dos Estágios Específicos Supervisionados I, II e III realizados durante a formação acadêmica em Psicologia no período de 2019 a 2024, bem como se depois de formados os egressos mantêm a atuação profissional na área.

Em se tratando da atuação durante os estágios, se evidenciou a prevalência no Eixo da Promoção e Prevenção a Saúde e Bem-estar, que compreende os atendimentos no Núcleo de Práticas em Psicologia da instituição de ensino e/ou atendimentos em clínicas externas; seguido do Eixo Processos de Gestão e Processos Educativos, ao qual corresponde ao campo organizacional (público e/ou privado).

Quanto a atuação no mercado de trabalho após a conclusão do curso, observa-se que a grande maioria atua profissionalmente com a Psicologia, com predomínio na área Clínica

seguido da Psicologia Organizacional e do Trabalho, correlação essa que se pode fazer com a vivência prática durante os estágios.

Portanto, conclui-se que os estágios específicos não se limitam apenas a uma etapa obrigatória da formação, mas se configuram como uma experiência que marca a trajetória acadêmica. É neste espaço que a teoria e a prática se encontram, e que permitem desenvolver competências essenciais para o exercício da profissão, além de ampliar a presença e a importância social da psicologia nos diversos campos de atuação.

## 5. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Nº 4.119, de 27 de agosto de 1962.** Dispõe sobre os cursos de formação em psicologia e regulamenta a profissão de psicólogo. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1962.

CFP. Conselho Federal de Psicologia. **Resolução nº 03/2007.** Institui a Consolidação das Resoluções do Conselho Federal de Psicologia. Disponível em: <[https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2007/02/resolucao2007\\_3.pdf](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2007/02/resolucao2007_3.pdf)>. Acesso em: 11 set. 2024.

CPF. Conselho Federal de Psicologia. **Carta de serviços sobre estágios e serviço-escola.** Brasília, 2013. Disponível em: <<https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/09/carta-de-servicos-sobre-estagios-e-servicos-escola12.09-2.pdf>>. Acesso em: 17 mai. 2025.

CFP. Conselho Federal de Psicologia. **Resolução nº 23, de 13 de outubro de 2022.** Institui condições para concessão e registro de psicóloga e psicólogo especialistas; reconhece as especialidades da Psicologia. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-23-de-13-de-outubro-de-2022-437945688>>. Acesso em: 25 set. 2024.

CFP. Conselho Federal de Psicologia. **A psicologia em números.** 2024. Disponível em: <<https://www2.cfp.org.br/infografico/quantos-somos/>>. Acesso em: 25 set. 2024.

CREPOP. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) na atenção básica à saúde.** Brasília 2019.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MATTOS, V. B.; RODRIGUES, C. R. C.; SOUZA, G.A. Estou formado e agora? O percurso profissional de egressos de psicologia da UFSC. **Psicol. Argum.,** v. 40, n. 110, p. 2094-2118, 2022.

SÃO JUDAS. **Psicologia áreas de atuação.** Disponível em: <<https://www.usjt.br/blog/psicologia-areas-de-atuacao>>. Acesso em: 17 mai. 2025

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico** [livro eletrônico]. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2014.